26/09/2016 - Cinco requisitos para uma plataforma de integração à prova de futuro

*Por Stephan Romeder**

O que é necessário para que ela seja eficaz no futuro?
As organizações estão sendo impulsionadas para a inovação. De empresas familiares a grandes conglomerados e centros de pesquisas, todas têm necessidades especiais, incluindo a eficiência máxima em todo o ciclo de P&D, processos rigorosos de garantia de qualidade, compliance e regulação.
Para conseguir isso, as empresas devem unir dados e processos de diversas fontes, incluindo sistemas ERP, de gerenciamento do ciclo de vida do produto (PLM), financeiro, CRM, legados e muito mais. Além disso, estas informações precisam ser facilmente compartilhadas com as partes internas e externas interessadas, incluindo fornecedores, organizações de colaboração e agências reguladoras.
Ao realizar a automação de processos de negócios e a sincronização de dados entre sistemas, as plataformas de integração de aplicativos quebram barreiras e facilitam a eficiência operacional e o atendimento às conformidades regulatórias. Além disso, a interoperabilidade de uma plataforma de integração de aplicativos fornece um método padrão para lidar com o fluxo de dados entre aplicações e sistemas, tornando mais fácil para as organizações orquestrar processos em vários sistemas. Uma boa plataforma incluirá funcionalidades internas para garantir que a solução inteira seja robusta, estável e escalável.
Aqui estão cinco principais requisitos para uma plataforma de integração à prova de futuro que pode ajudar a atender às demandas de organizações de ciências da vida.

1. Escalabilidade e Flexibilidade
Os grandes volumes de dados para gerenciar e manter a qualidade de fabricação, bem como estoques e vendas, podem gerar uma forte pressão sobre a infraestrutura de TI. A melhor maneira de garantir um desempenho superior, e um alto nível de confiabilidade é utilizar uma arquitetura in-memory data grid (computação na memória) que distribui o processamento em vários nós, onde o sistema de gerenciamento nativo muda o processamento para um nó diferente, garantindo a continuidade dos negócios e evitando qualquer perda de dados. Com o aumento dos requisitos de processamento, o sistema de gerenciamento recruta automaticamente mais nós, acrescentando escala elasticamente quando é necessário.

2. Integrações Certificadas em Nuvem e On-Premise
Hoje, boa parte das organizações usa uma variedade de sistemas baseados em nuvem, que são muitas vezes adquiridos em contratos de curto prazo e outras vezes trocam de um fornecedor para outro. Ao mesmo tempo, são dependentes de soluções legadas, construídas e cultivadas durante muitos anos, ou de soluções especiais, de nicho. Estes mix de soluções, sistemas e bases de dados formam um cenário de TI heterogêneo e complexo. A codificação manual para a integração é trabalhosa e requer atualizações frequentes. Uma plataforma de integração de aplicativos deve ser capaz de lidar com múltiplas arquiteturas, tanto em nuvem como on-premise, e também gerenciar dados seguindo o fluxo de trabalho dos usuários e a lógica de negócios. Executar a plataforma de integração por trás do firewall dá aos gerentes de

TI e de compliance a paz de espírito que necessitam para fazer com que determinados sistemas e dados permaneçam seguros.
Nenhuma solução de integração pode existir em um vácuo: por definição, o seu valor reside na sua capacidade de se conectar a uma ampla gama de sistemas de back-end. Como as organizações podem ter operações globais com vários parceiros e fornecedores e necessidades de cumprir com requisitos regulatórios, uma plataforma de integração de sistemas deve ter a capacidade de se conectar de uma maneira previsível à outras bases de dados, frameworks, aplicativos e endpoints.
Conectores de integração certificados são altamente recomendados, uma vez que garantem que os acordos de manutenção e suporte com os fornecedores sejam honrados. Utilizar soluções de integração não-aprovadas pode deixar as empresas sem suporte, caso experimentem dificuldades e o fornecedor culpe o integrador de sistemas.

3. Disponibilidade de Dados e Monitoramento em Tempo Real
Hoje, um dado de negócio é mais valioso quando é capturado, analisado e acionado em tempo real.
Os In-Memory Data Grids são o facilitador ideal para transação de dados em tempo real e que a informação possa ser processada mais rapidamente do que era possível há algum tempo, com possuem capacidade de rodar vários processos em paralelo e não há nenhuma dependência em relação ao processamento de dados de qualquer sistema. Um processo integrado de workflow que funciona em uma arquitetura de in-memory data grid pode mais facilmente acessar, processar e apresentar informações de negócios em tempo real.
O controle efetivo do cenário de integração é uma necessidade. Em caso de falhas, as empresas podem reagir imediatamente e manter a continuidade dos negócios.

4. Mobilização de Processos de Negócios
Conforme setores da indústria se tornem mais competitivos, a capacidade dos aplicativos móveis para visualizar e processar processos de negócios torna-se crítica. Além de permitir respostas imediatas e atualizações do sistema de qualquer lugar, os aplicativos móveis permitem que as empresas reinventem e automatizem processos, reduzindo custos e tornando seus negócios mais eficientes.
Uma plataforma de integração deve permitir que os desenvolvedores apresentem informações de back-end para os usuários móveis e permitir que os principais processos de negócios sejam executados a partir de usuários autenticados em dispositivos móveis seguros. A capacidade de aplicativos trabalharem off-line em modo totalmente criptografado é também essencial. Gestão de políticas de dispositivos com delimitação geográfica, limpeza remota e outros recursos de controle também podem ser necessários em ambientes regulamentados.
Embora nem todos os processos possam ser mobilizados, aqueles que devem ser devem se tornarem altamente seguros e totalmente integrados com base em princípios de SOA.

5. Um único conjunto de habilidades
Soluções de integração escritas manualmente exigem conhecimento técnico profundo dos processos e linguagens de cada sistema. São também difíceis de manter e alterar, especialmente quando o programador está de férias, doente ou deixou a empresa. Em cada empresa este é um grande problema, mas em setores sob regulamentação isso pode ter consequências graves.

É necessário contar com plataformas padronizadas com conectores prontos e certificados, que automaticamente cuidem de codificação, e que permitam reduzir os riscos. Plataformas de integração bem concebidas podem evitar completamente a necessidade de programação manual. Uma plataforma de integração amigável, livre de código, com um processo de orquestração visual e conectores prontos para os sistemas de TI mais populares, permite conectar vários sistemas usando o mesmo conjunto de habilidades. Isto torna mais fácil e rápido para que os desenvolvedores entreguem um grande número de projetos de integração. Isto não só economiza em custos elevados de mão de obra especializada, mas também aumenta o ROI de sua plataforma.

Independentemente de onde sua empresa se encaixe no espectro da indústria, você será melhor servido por uma plataforma de integração do tamanho certo e com os recursos descritos acima. As maneiras mais rápidas e eficientes com que você pode conectar informações entre os sistemas irão levá-lo mais facilmente a aumentar a competitividade, enfrentar os desafios de conformidade e compartilhar informações com seus stakeholders.

* Managing Director da Magic Software Europa

Fonte Mídia